



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



Relatório Final

Programa de Capacitação

**Medidas de saúde pública não
farmacológicas a grupos populacionais em
situação de vulnerabilidade no contexto da
COVID-19: Recomendação da OPAS**

Coordenadoras

Profa. Dra. Dulce Barbosa

Profa. Dra. Marcia Azevedo

São Paulo

2021

Sumário

Introdução	4
Objetivos do Projeto	5
Objetivo principal	5
Objetivos específicos	5
Método	5
Estratégias de Divulgação	5
Seleção dos Palestrantes	6
Desenvolvimento da Proposta	6
Resultados e Produtos do Projeto	7
I - Formação de rede com profissionais de diversas áreas (saúde, educação, assistência social, assistência jurídica) que trabalham junto a populações vulneráveis com o objetivo de divulgação das atividades do projeto	9
II - Disponibilização das lives de capacitação de forma assíncrona no Canal da Aben, no Youtube e no portal da ABEn Nacional com acesso gratuito aos profissionais e a sociedade civil.....	24
1 - O SARS-COV2, o panorama epidemiológico e a necessidade da manutenção das medidas não farmacológicas	26
2 - Práticas e terapias não farmacológicas de grupos populacionais em situação de vulnerabilidade.....	28
3 - Medidas não farmacológicas adotadas na prevenção da COVID-19 junto à POPULAÇÃO DE IMIGRANTES no Brasil	30
4 - Medidas não farmacológicas adotadas junto a populações atendidas em SITUAÇÃO DE RUA	32
5 - Medidas de saúde pública não farmacológicas à população vulnerável LGBT	34
6 - Medidas de saúde pública não farmacológicas adotadas junto a POPULAÇÕES INDÍGENAS.....	36
7 - Medidas não farmacológicas adotadas junto à POPULAÇÃO DE QUILOMBOLAS	38
8 - Medidas não farmacológicas com TRANSPLANTADOS RENAIIS e IDOSOS EM ILP	40
9 - Medidas não farmacológicas adotadas com populações vulneráveis.: orientações da OPAS.....	42
III - Disponibilização das lives de capacitação de forma assíncrona no Canal da Aben, no Youtube e no portal da ABEn Nacional com acesso gratuito aos profissionais e a sociedade civil.....	44

IV - Ebook intitulado “Desafios na atenção em saúde a grupos vivendo em situação de vulnerabilidade” de autoria de pesquisadores e profissionais.....	46
V - Número temático na Revista Brasileira de Enfermagem sobre “Experiências exitosas voltadas à proteção não farmacológica de populações vulneráveis.....	53
Considerações Finais	60

Introdução

Esse projeto foi realizado por meio de uma parceria entre a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e teve como meta capacitar gestores, profissionais de saúde e atores da sociedade civil que atuam junto a estas populações e a população em geral, em relação a medidas não farmacológicas contra a pandemia de Covid-19 no âmbito das populações vulneráveis, no território Brasileiro.

Em razão da grave crise sanitária que atingiu o mundo, devido à pandemia da Covid 19, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) elaborou um documento que norteia a “aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da pandemia Covid19”.

No cenário epidemiológico ainda vigente da doença, urge à necessidade de capacitação de profissionais e atores da sociedade civil que atuam junto a estas populações, com valorização de estratégias de comunicação em saúde, para que se obtenha de forma ágil e segura, êxito na adesão da população as medidas de saúde não farmacológicas. Estes profissionais e atores são multiplicadores de conhecimento e considerados como os principais executores de medidas de proteção e promoção de saúde.

A importância de um melhor entendimento por parte destes atores sobre a necessidade da manutenção das medidas não farmacológicas de proteção, devem contribuir para a promoção e proteção da saúde das populações em situação de vulnerabilidade.

Diante ao exposto, o projeto pretendeu realizar um treinamento em rede nacional para atores das diversas áreas de atuação junto as comunidades vulneráveis visando a capacitação para aplicação e disseminação das medidas de proteção não farmacológicas contra a Covid19 propostas pela OPAS; instrumentalizando esses profissionais para apoiar a implementação e

manutenção destas medidas, e com isso possibilitar a adesão da população-estratégica.

Objetivos do Projeto

Objetivo principal

Realizar treinamento em rede nacional para atores de diversas áreas de atuação junto a comunidades vulneráveis, visando a capacitação, para aplicação e disseminação das medidas de proteção não farmacológicas contra a Covid19, propostas pela OPAS.

Objetivos específicos

- Instrumentalizar esses profissionais, por meio de intervenção educacional, para que estas medidas sejam implantadas, e com isso possibilitar a adesão da população-alvo
- Disponibilizar um repositório com material educacional composto de *lives*, documentos, artigos e *ebooks* sobre medidas de proteção não farmacológicas contra a Covid19.

Método

Foi realizada uma capacitação em rede nacional constituída de uma intervenção educacional que foi ofertada para os gestores, profissionais e atores que trabalham com populações vulneráveis dos Estados e Municípios, de todo território nacional.

Estratégias de Divulgação

Antecedendo o início das “*lives*” para capacitação foi realizado ampla divulgação em Rede Nacional da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn),

Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios. A divulgação foi realizada por *email* marketing três vezes por semana no período de 1 de outubro a 10 de novembro. O banco de associados da ABEn conta com 14 mil e-mails ativos. A divulgação na Unifesp e para outras Universidades Federais e Estaduais foi também realizada pela Pro Reitoria de Extensão e Cultura da Unifesp (PROEC).

Em paralelo a esta atividade de divulgação por email marketing foram disparados nas redes sociais (Facebook e Instagram) da Aben, *cards* de cada “*live*” de capacitação a ser realizada. Além disso, foi postado no portal da ABEn uma chamada com destaque de cada *live* e publicado a Guia das Ações não farmacológicas da OPAS. Vale ressaltar que o portal da ABEn tem em torno de 10 mil acessos dia. A divulgação pela PROEC da Unifesp permitiu inscrição no evento com certificação aos participantes.

Seleção dos Palestrantes

Foram selecionados como palestrantes das “*lives*” profissionais de todo território nacional, que atuam com populações vulneráveis específicas: população carente, negros, quilombolas, indígenas, pessoas em situação de rua, população cigana, idosos em instituição de longa permanência, transplantados, LGBT+ e imigrantes. Foram realizadas diversas reuniões de preparação do programa de capacitação com todos os envolvidos, que prepararam suas apresentações com base na Guia da OPAS e em sua experiência profissional de atuação junto às populações vulneráveis. Desta forma, o conteúdo do documento OPAS foi transmitido por profissionais com expertise na temática. Para todos os palestrantes foi enviado a Guia das Medidas não Farmacológicas como referencial teórico das apresentações, com isso todo o programa de capacitação foi desenvolvido baseado no documento elaborado pela OPAS.

Desenvolvimento da Proposta

Todas as reuniões e treinamento foram realizadas de forma remota e estão disponibilizados no portal da ABEn e de modo permanente por meio do Canal do Youtube da ABEn. O programa de capacitação foi transmitido de forma

síncrona pelo canal do Youtube da Associação Brasileira de Enfermagem (<https://youtube.com/channel/UCdbzU-2-bALJFXTvuNpW9qg>), nas datas previstas e depois disponibilizado de forma assíncrona no portal da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn (www.abennacional.org.br).

Resultados e Produtos do Projeto

- I. Formação de rede com profissionais de diversas áreas (saúde, educação, assistência social, assistência jurídica) que trabalham junto a populações vulneráveis. A rede foi constituída de profissionais de diversas partes do território nacional por meio da divulgação em meios eletrônicos e mobilização desses atores que atuam junto à populações vulneráveis e em diferentes organizações. Os palestrantes também foram agentes de divulgação e envolvimento com o projeto. A mobilização da rede formada foi realizada de forma permanente durante todo o período de duração do projeto. O número de profissionais que participaram da capacitação foi de 2250 participantes. Pela Unifesp tivemos 543 profissionais, alunos e docentes inscritos e certificados pela UNIFESP.
- II. Capacitação de profissionais e atores que atuam junto as populações vulneráveis, utilizando-se a comunicação em saúde, voltada à aplicação de medidas recomendadas no material da OPAS. Profissionais e atores foram habilitados no processo de disseminação e adoção destas medidas, contribuindo assim com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, a promoção a saúde e principalmente a segurança do usuário.
- III. Disponibilização das *lives* de capacitação de forma assíncrona no Canal da Aben, no Youtube e no portal da ABEn Nacional com acesso gratuito aos profissionais e a sociedade civil.
- IV. *Ebook* intitulado “Desafios na atenção em saúde a grupos vivendo em situação de vulnerabilidade” de autoria de pesquisadores e profissionais. O E-book esta em processo de editoração pela editora ABEn e será disponibilizado no portal da ABEn, com acesso gratuito e permanente a todos os profissionais da enfermagem, da saúde, humanidades e sociedade civil.

- V. Número temático na Revista Brasileira de Enfermagem sobre
“Experiências exitosas voltadas à proteção não farmacológica de
populações vulneráveis”

Os capítulos a seguir apresentam separadamente os resultados alcançados e os produtos finais do projeto.

I - Formação de rede com profissionais de diversas áreas (saúde, educação, assistência social, assistência jurídica) que trabalham junto a populações vulneráveis com o objetivo de divulgação das atividades do projeto

A seguir apresentamos o material utilizado para divulgação. É importante salientar que como todo o material produzido é disponibilizado de forma permanente e gratuita e o número de participantes número cresce de forma contínua.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Prepare-se!
Ciclo de atualização
Unifesp - OPAS - ABEn

**MEDIDAS DE SAÚDE
PÚBLICA NÃO
FARMACOLÓGICAS
PARA GRUPOS
POPULACIONAIS EM
SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE NO
CONTEXTO DA COVID-19**

CICLO DE ATUALIZAÇÃO OPAS - UNIFESP - ABEn

1o. Webnário

07 de Outubro de 2021 - 19h30

→ **SARS-COV2: Panorama epidemiológico e a necessidade da manutenção das medidas não farmacológicas**

Clique aqui e se inscreva



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas de Saúde Pública **NÃO FARMACOLÓGICAS** a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da covid-19: **recomendações da OPAS**

TEMA: Práticas e terapias não farmacológicas de grupos populacionais em situação de vulnerabilidade



14/10 | 14h30



<https://youtu.be/DGevuHrNkKM>

ARRASTE PARA VER OS PALESTRANTES

PALESTRANTES



Elisa Costa
*Povo Cigano/
Romani*



Samuel Araujo
*População
LGBT*



Lorrane Carvalho
*População em
situação de
Rua*



Andressa Ferreira
*Povos de
Terreiros*



Aristênio Gomes
*Coordenador –
CPX da Maré.
Ativista dos direitos
humanos*

MEDIADORA



Profª Drª Isabel Cruz
Professora da UFF

Participe!



<https://youtu.be/DGevuHrNkKM>

CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas **NÃO FARMACOLÓGICAS** a populações vulneráveis: **recomendações da OPAS**

TEMA: Medidas não farmacológicas no contexto da COVID: recomendação OPAS para **IMIGRANTES**



19/10 | 19h30



<https://youtu.be/tYRT0ttIZ0U>

ARRASTE PARA VER OS PALESTRANTES

PALESTRANTES



Aristides Neto
EEUSP



Gisele Netto
ACNUR (ONU)

MEDIADOR



William Borges
EEUSP



Participe!
Inscrição no perfil



<https://youtu.be/tYRT0ttlZOU>

CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas **NÃO FARMACOLÓGICAS** a populações vulneráveis: **recomendações da OPAS**

TEMA: Populações em **SITUAÇÃO DE RUA**



21/10 | 19h30



<https://youtu.be/ceHdoCGABFs>

ARRASTE PARA VER OS PALESTRANTES

PALESTRANTES



Katia Muniz Amirati
*Enfermeira, Interlocutora de
Saúde da População de Rua*



Marta Marques
*Gestora dos Consultórios na
Rua, Centro Social*



Yone Moura
*Projeto A Cor da Rua:
Acolhimento Psicossocial da
População de Rua*

COORDENADORA



Profª Drª Carmen Santana
IPq- HC- FMUSP



Participe!
Inscrição no perfil



<https://youtu.be/ceHdoCGABFs>

CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas **NÃO FARMACOLÓGICAS** a populações vulneráveis: **recomendações da OPAS**

TEMA: População LGBT

26/10 | 19h30



PALESTRANTE

Beto de Jesus

Ativista dos direitos humanos



DEBATEDOR

Hugo Fernandes

EPE/ Unifesp

Participe!



<https://youtu.be/6FcCT-GEpoo>

CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas **NÃO FARMACOLÓGICAS** a populações vulneráveis: **recomendações da OPAS**

TEMA: Populações **INDÍGENAS**

28/10 | 19h30



PALESTRANTE

Evelin Plácido

Projeto Xingu, Unifesp



COORDENADOR

Prof. Dr. Eson Rocha

UFAM

Participe!



<https://youtu.be/qltABC6BDQ8>

CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas **NÃO FARMACOLÓGICAS** a populações vulneráveis: **recomendações da OPAS**

TEMA: Populações de **QUILOMBOLAS**



04/11 | 14h30



<https://youtu.be/PuZGk8Zmeoo>

ARRASTE PARA VER OS PALESTRANTES

PALESTRANTES



Claudio Aguiar
Pedagogo



Maria Withaker
*Enfermeira,
Profª da EE-UFBA*



Selma Jesus Santos
Líder Comunitária



Jaina Rio
*Diretora do
Instituto Provida*



Climene Camargo
*Enfermeira,
Profª da EE-UFBA*

DEBATEDORA



Profª Drª Climene Camargo
HFBA



Participe!
Inscrição no perfil



<https://youtu.be/PuZGk8Zmeoo>

CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas **NÃO FARMACOLÓGICAS** a populações vulneráveis: **recomendações da OPAS**

TEMA: TRANSPLANTADOS RENAIIS e IDOSOS EM ILP

09/11 | 19h30

PALESTRANTES



Profª Drª Bartira Aguiar Roza
EPE/Unifesp



Profª Drª Vilani Nunes
UFRN



Profª Drª Angélica Belasco
EPE/Unifesp

DEBATEDORA

Participe!



<https://youtu.be/WdyZOA8JJE>

CAPACITAÇÃO ONLINE

Participação da OPAS, ABEn e UNIFESP



Medidas **NÃO FARMACOLÓGICAS** a populações vulneráveis: **recomendações da OPAS**

TEMA: Aspectos econômicos e recomendações transversais

11/11 | 14h30

PALESTRANTES



Profª Drª Luciana Rosa de Souza
EPPEN/Unifesp



Dr João Grandi
EPE/Unifesp

DEBATEDORAS



Profª Drª Marcia Azevedo
EPPEN/Unifesp



Profª Drª Dulce Barbosa
ABEn/EPE/Unifesp

Participe!



<https://youtu.be/KCId0UGVmgQ>

II - Disponibilização das lives de capacitação de forma assíncrona no Canal da Aben, no Youtube e no portal da ABEn Nacional com acesso gratuito aos profissionais e a sociedade civil.

A capacitação de profissionais e atores que atuam junto as populações vulneráveis, utilizando-se a comunicação em saúde, voltada à aplicação de medidas recomendadas no material da OPAS foi realizada de forma online nos meses de outubro e novembro de 2021 por meio de *lives*. Ao total foram conduzidas nove *lives*, com diversos profissionais de diferentes partes do país. Os palestrantes apresentaram seus projetos e experiências junto à essas populações, que em grande parte são marginalizadas pela sociedade. Ao longo das lives os participantes trouxeram dados e informações, discutindo a vivência das populações vulneráveis no contexto da COVID-19 e as recomendações das medidas não farmacológicas propostas pela OPAS. Ao longo da capacitação os participantes passaram a compreender de forma mais abrangente as consequências da pandemia e as dificuldades que as populações mais vulneráveis passaram e ainda passam com a COVID-19.

A capacitação ocorreu de forma síncrona com a participação e interação dos inscritos com os palestrantes. Todas as *lives* continuam disponíveis de forma permanente no canal do Youtube da ABEn. As *lives* têm sido continuamente assistidas por outras pessoas, potencializando de forma contínua o alcance do projeto. Até o dia 6 de dezembro de 2021 um total de 2.250 pessoas já haviam assistido os vídeos, e este número cresce de maneira contínua.

A capacitação foi cadastrada no programa de extensão da Unifesp por meio do sistema da Pro Reitoria de Extensão e Cultura da Unifesp. Pelo sistema de extensão da Unifesp tivemos 543 participantes inscritos na capacitação. Todos os participantes inscritos no sistema da Unifesp receberam certificados e o Guia da OPAS por email. Destacamos que os professores e profissionais que proferiram as palestras do programa de capacitação são vinculados a diversas instituições de ensino, associações e organizações não governamentais e da sociedade civil tais como: UFRN, UFAM, UFBA, USP, UFF, UERJ, ABEn e ACNUR (ONU), envolvendo um total de 32 profissionais.

As próximas páginas apresentam um detalhamento de todas as *lives*, com os participantes e conteúdo apresentado.

1 - O SARS-COV2, o panorama epidemiológico e a necessidade da manutenção das medidas não farmacológicas

07/10/2021 19h30

[link:/www.youtube.com/watch?v=DGevuHrNkKM](https://www.youtube.com/watch?v=DGevuHrNkKM)

Palestrante

Prof.^a Dra. Cassiane Dezoti da Fonseca (Prof.^a Adjunta EPE/Unifesp)

Debatedoras

Prof.^a Dra. Dulce Aparecida Barbosa (EPE/Unifesp; ABEn Nacional)

Prof.^a Dra. Sonia Acioli (UERJ, ABEn Nacional)

A professora Dulce falou sobre o projeto “Medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19” que é resultado de uma parceria da OPAS e a ABEn e apresentou os assuntos que serão discutidos na *live*, como por exemplo: A importância da vacinação, a mortalidade da doença e as medidas de prevenção. A professora Sonia ressaltou sobre a importância de projetos com estas características, principalmente no contexto de vulnerabilidade de grupos populacionais. A professora Cassiane apresentou uma breve explicação sobre o começo do SARS-CoV-2, o “mistério” sobre sua origem, a questão das variantes e seu perigo, os outros vírus dessa mesma família que já tivemos contato, os meios de transmissão, a forma de agir, os graus dos sintomas, os principais órgãos atacados em estágios mais graves. A seguir foi apresentado o panorama epidemiológico da doença, mostrando diversos dados estatísticos, como número de mortes, de vacinados e as taxas de reprodução do vírus, sempre ressaltando

que os números podem não ser fidedignos por falta de testagem em massa, um maior controle, entre outros fatores.

Em seguida foram apresentadas as medidas não farmacológicas para a prevenção do COVID-19, como a lavagem de mãos, quarentena, confinamento domiciliar, fechamento de escolas e etc. Na sequência mostrou-se um estudo sobre os obstáculos e eventos indesejados advindos dessas medidas, enfatizando os efeitos das políticas públicas no controle sobre a doença, e ao final a palestrante fez considerações abordando os principais pontos sobre o contexto da pandemia na América Latina como sua alta expansão, desencadeamento de crises, necessidade de políticas públicas e evidenciação das desigualdades já existentes. Em seguida a professora Dulce fez uma síntese da situação que o Brasil se encontra nesse momento em função do SARS-CoV-2 e da vacinação, enfatizou o papel das políticas públicas e a importância da vacinação. Expressou preocupação pela vacinação tardia, mas ressaltou o aspecto positivo pela grande aderência da população a vacinação. Em seguida a professora Sonia discutiu a situação pelo processo da culpabilização das pessoas pela pandemia e o desmonte de políticas públicas de Saúde, educação no país.

2 - Práticas e terapias não farmacológicas de grupos populacionais em situação de vulnerabilidade

14/10/2021 14h30

link: www.youtube.com/watch?v=nyj24MMEyc0

Palestrantes

Elisa Costa (Povo Cigano/Romani)

Samuel Araújo (população LGBT)

Lorrane Carvalho (população em situação de Rua)

Andressa Ferreira de Oliveira (Povos de Terreiros)

Aristenio Gomes (Moradores de Favela)

Mediadora

Prof.^a Dr.^a Isabel Cruz (Professora da UFF)

A professora Dulce falou sobre o tema da palestra “Práticas e terapias não farmacológicas de grupos populacionais em situação de vulnerabilidade”, em seguida a mediadora Prof.^a Dr.^a Isabel Cruz agradeceu a OPAS, a UNIFESP e a ABEn pelo projeto e explicou quais são os grupos vulneráveis que são tema da palestra. A palestrante Elisa Costa citou o povo Romani como uma parte vulnerável também e criticou as mazelas que o Brasil passou na pandemia principalmente o povo Cigano que foi “negligenciado”. Em seguida o palestrante Samuel Araújo apresentou dados de uma pesquisa sobre os maiores impactos

sofridos na população LGBTQ+ na pandemia, que é o aumento do desemprego (se comparada a população “normal”), a piora da saúde mental e a insatisfação com o governo, insegurança alimentar. A palestrante Lorrane falou sobre a diferença entre ouvir e escutar verdadeiramente a população de rua, principalmente os profissionais da saúde, sobre as necessidades reais dessa população e também falou sobre a precariedade dos abrigos.

A palestrante Andressa Oliveira falou sobre as mazelas sofridas pela população de terreiros, como o racismo, a falta de apoio político, citou que a solução para esses problemas está nas próximas gerações e que o combate a pandemia é feito com base na distribuição de informações. Em seguida Aristenio Gomes falou sobre a pesquisa feita “Corona vírus na favela”, citou também que a população periférica sofreu mais impactos da pandemia se comparada a outras, falou que na última pandemia (gripe espanhola) não houve informações sobre o impacto da doença nessa população. Mostrou também dados percentuais sobre a violência nas favelas, saúde mental, uso de drogas, racismo em 2021. Ao fim a mediadora abriu espaço para resposta às perguntas, Aristenio falou sobre a prática de redução de dano nas populações de favela, Andressa Oliveira falou sobre as medidas não farmacológicas da cosmovisão e sobre o contato do SUS com esses territórios de terreiro, Lorrane Carvalho falou sobre tornar os indivíduos de rua protagonistas das políticas de saúde pública, Samuel Araújo falou sobre a individualidade de cada pessoa LGBTQ+, Elisa Costa falou sobre a busca de direitos do povo Romani e sobre a falta de dados sobre essa população. Em seguida a professora Dulce falou sobre se colocar no lugar do outro e sobre a implantação de políticas públicas.

3 - Medidas não farmacológicas adotadas na prevenção da COVID-19 junto à POPULAÇÃO DE IMIGRANTES no Brasil

19/10/2021 19h30 link:

www.youtube.com/watch?v=tYRT0ttlZ0U

Palestrantes

Aristides Neto (EEUSP); ACNUR (ONU),

Giselle Netto (ACNUR)

Debatedor

Willian Borges (EEUSP)

A professora Dulce falou sobre a falta de políticas públicas e agradeceu os participantes das lives. Willian Borges apresentou os participantes. Giselle Netto explicou o que é o ACNUR e quais são seus afazeres e objetivos, explicou o que são os refugiados e suas especificidades, citou os momentos em que o Brasil recebeu diversos refugiados, falou sobre os abrigos de refugiados no norte, também sobre as estratégias do governo com a gestão de imigrantes e o que o Covid-19 impactou nas questões fronteiriças, a reposta do ACNUR à pandemia e finalizou falando sobre o controle do Covid-19 nos abrigos. A professora Dulce ressaltou as iniciativas do ACNUR. Aristides Sampaio falou sobre a população venezuelana no Brasil no estado de Roraima, citou o curioso fato que famílias venezuelanas as vezes vem para Roraima a pé, os impactos (sobretudo econômicos) que o estado sofreu pelo grande contingente de pessoas que chegaram, aumentando em mais de 30% a população do estado, os abrigos em Boa Vista, as medidas não farmacológicas implementadas nos

abrigos, a questão da vacinação, os problemas da subnotificação de casos e mortes por Covid-19, e a não busca de atendimento dos centros de saúdes pelos venezuelanos por conta de xenofobia e burocracia.

William Borges fez um resumo geral dos assuntos abordados pelos palestrantes, a professora Dulce falou sobre os desafios do ACNUR junto a essa população de refugiados, os palestrantes fizeram devolutivas sobre o comentário da professora Dulce, em seguida Giselle respondeu questões sobre as crianças refugiadas e as mães solas, as parcerias com a UNICEF e ONU, Aristides falou sobre a separação entre pais e filhos, e o acolhimento a essas crianças. William Borges ressaltou os desafios e articulações do ACNUR sobre as medidas não farmacológicas. Os palestrantes falaram sobre a questão de migrações e da mediações culturais, principalmente na questão da língua, sobre a questão financeira do ACNUR e quem ajuda nos seus financiamentos e sobre as empresas que contratam esses imigrantes, em seguida a professora Dulce agradeceu os palestrantes e os parabenizou, William Borges encerrou a palestra agradecendo a todos.

4 - Medidas não farmacológicas adotadas junto a populações atendidas em SITUAÇÃO DE RUA

21/10/2021 19h30

link: www.youtube.com/watch?v=ceHdoCGABFs

Palestrantes

Marta Marques, Assistente Social

Katia Muniz Amirati, Enfermeira. Secretaria Municipal da Saúde.

Magali Baptista, Psicóloga. Projeto Acolhimento.

Coordenadora

Prof.^a Dr^a Carmen Santana (USP)

A Professora Dulce falou sobre o projeto “Medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19” e falou da parceria UNIFESP-ABEN-OPAS. Carmen Santana mostrou dados sobre a população de rua em São Paulo e as políticas públicas em relação à população de rua e suas dificuldades. Falou sobre o conceito de vulnerabilidade, em seguida foi apresentada um vídeo sobre a população de rua no contexto da pandemia e a relação com os agentes e órgãos de saúde. Marta Marques falou sobre a heterogeneidade da população de rua, os trabalhos de assistência social com a população de rua e o projeto separado somos mais fortes. Em seguida Katia Amirati falou sobre as redes de atenção da saúde, principalmente da rede psicológica, sobre os serviços de saúde e assistência social do “consultório na rua” que foi feito no parque “Pelezão” e

sobre os espaços de encontro para educação sobre a rua. Carmen Santana ressaltou a intersectorialidade e sua importância. Yone Moura falou sobre como os trabalhadores da saúde foram prejudicados por conta da pandemia e seus obstáculos, falta de recursos e os desafios com os moradores de rua, sobre as capacitações que os agentes de rua fizeram e como a pandemia escancarou a situação da população de rua e como a metodologia de participação social é necessária e um importante apoio para a população atendida.

A professora Dulce parabenizou todos e falou sobre as dificuldades que os profissionais viveram e perguntou sobre a aderência da população de rua sobre vacinas, máscaras e distanciamento social. Marta falou sobre a grande aderência da população de rua e seus números expressivos, explicou também sobre como o uso da vacina de dose única facilitou o processo, Katia falou sobre o número pequeno de recusa da vacina e os casos específicos em que as pessoas recusavam a vacina, relatou todo o processo de conversa com essa população, as doações e recursos das máscaras, Carmen Santana apresentou dados da vacinação da população completa e mostrou o baixo número de recusa da vacina e também da segunda dose. Carmen Santana falou sobre a política de saúde mental de pessoas de rua e a dificuldade de atendimento a essas pessoas quando elas têm transtornos mentais pesados, a professora Dulce ressaltou como a pandemia foi difícil nas ruas, em seguida os participantes agradeceram e a palestra foi encerrada.

5 - Medidas de saúde pública não farmacológicas à população vulnerável LGBT

26/10/2021 19h30

link: www.youtube.com/watch?v=6FcCT-GEPOo

Palestrante

Beto de Jesus (ativista dos direitos humanos)

Debatedor

Prof. Dr. Hugo Fernandes (EPE/ Unifesp)

Hugo Fernandes abre a palestra, falou sobre o tema “Medidas de saúde pública não farmacológicas à população vulnerável LGBT” e das parcerias do projeto, Beto de Jesus ressaltou sobre a importância do documento da OPAS e sobre o momento da pandemia e as falhas dos responsáveis, comparou a epidemia da AIDS com a pandemia, principalmente na questão do grupo de risco, explicou que as populações vulneráveis se tornam mais vulneráveis ainda por conta da Covid-19, citou as desigualdades das vacinas entre os países, também as desigualdades da Covid em nosso país, em seguida falou dos conceitos de igualdade e equidade, a postura dos profissionais ao ajudar os pacientes infectados com o vírus do HIV, ressaltou que impor um “grupo de risco” marginaliza as pessoas e também quem está fora desse grupo, acha que a doença não os acomete. Citou a romantização do “fique em casa”, a crise que a covid acentuou, falou dos marcadores que acompanham a população LGBT, principalmente no caso das travestis (ressaltando que o Brasil é o país que mais mata essa população), explicou que a pandemia atrapalha no tratamento de pessoas com HIV, por conta da dificuldade de fazer acompanhamento com o médico, falou sobre como a solidariedade é chave de tudo e como a fome é

problemática, sobre os direitos humanos, a questão de que quanto mais se entende as pessoas mais as medidas são melhor aplicadas.

Hugo Fernandes falou sobre o distanciamento social e seus efeitos, como a explosão de violência contra a população LGBT, altas de tentativas de suicídio, em seguida a professora Dulce citou o exemplo de como países subdesenvolvidos como a Angola têm dificuldade em aderir as medidas não farmacológicas e sobre se colocar no lugar do outro e ouvir esses grupos vulneráveis. Beto de Jesus falou sobre saúde mental e os efeitos da pandemia na educação, em seguida respondeu as perguntas, Hugo Fernandes agradeceu todos e ressaltou a importância da palestra e a professora Dulce encerrou a palestra

6 - Medidas de saúde pública não farmacológicas adotadas junto a POPULAÇÕES INDÍGENAS

28/10/2021 19h30

link: www.youtube.com/watch?v=qltABC6BDQ8

Palestrante

Evelin Plácido (Projeto Xingu, Unifesp)

Coordenador

Prof. Dr Esron Rocha (UFAM)

O professor Esron iniciou a palestra e falou do tema abordado “Medidas de saúde pública não farmacológicas adotadas junto a POPULAÇÕES INDÍGENAS”. Evelin Plácido falou sobre o projeto Xingu e as suas ações no enfrentamento da Covid-19, como, a formação de agentes indígenas de saúde, prevenção e controle das doenças, as ferramentas de comunicação utilizadas, os grupos de apoio de diferentes agentes, além de assessores indígenas, grupos de diferentes povos indígenas e de suas respectivas línguas, materiais informativos e educativos, como “cards”, vídeos e etc, isolamento social. Em seguida citou a plataforma digital criada sobre assuntos da Covid-19 para essa população indígena, falou também sobre os diversos encontros virtuais para a organização das várias demandas, a montagem de infraestrutura para o enfrentamento da doença, treinamento das equipes para o uso de equipamentos, construção de protocolos de quarentena. Em seguida explicou a segunda fase das ações, que é o manejo de casos, guia multiprofissional sobre orientações de biossegurança, elaboração de instrumentos e fluxos para a vigilância em saúde, boletins informativos por meio de rádios e podcasts,

reuniões técnicas, produção e distribuição de medicamentos tradicionais, explicou também a terceira fase, que foi composta por rodas de conversas sobre vacinação, fake News e outras discussões.

Esron retomou a palestra, agradeceu as palavras de Evelin e abriu o espaço das perguntas, Evelin respondeu a pergunta sobre a aderência aos métodos não farmacológicos junto à população indígena e falou que por conta da diversidade do povo indígena e suas diferentes culturas, existiram populações que aceitaram, outras não, também houve povos que realmente ficaram isolados na mata, então essas medidas não foram necessários. Em seguida citou a vulnerabilidade dessa população por conta da dificuldade ao acesso de serviços de saúdes por conta das dificuldades de locomoções e citou o número de óbitos principalmente nas comunidades que não se organizaram contra a Covid-19. Explicou a concepção do indígena sobre a doença que difere muito da nossa, e como as fake news atrapalharam o cuidado das comunidades e citou que existiram populações que não aceitaram a vacina por conta delas. Esron falou sobre os assuntos mais importantes abordados pela palestrante, Evelin falou sobre como o kit Covid foi adotado por algumas dessas populações, em seguida Esron finalizou a palestra.

7 - Medidas não farmacológicas adotadas junto à POPULAÇÃO DE QUILOMBOLAS

04/11/2021 14h30

link: www.youtube.com/watch?v=PuzGk8Zmeoo

Palestrantes

Claudio Aguiar (Educador em Saúde)

Maria Carolina Withaker (Educadora de Famílias)

Selma de Jesus Santos (Líder Comunitária)

Janaina Costa (Secretaria da Saúde)

Debatedora

Prof.^a Dra. Climene Camargo (UFBA)

William Borges abriu a palestra apresentando os palestrantes, em seguida Climene de Camargo falou sobre o tema “Medidas não farmacológicas adotadas junto à POPULAÇÃO DE QUILOMBOLAS” e explicou o que são os quilombos. Claudio de Aguiar apresentou um projeto que ajudou os moradores da comunidade de Praia Grande, na Bahia, citou as ações do projeto no contexto da pandemia, como o isolamento social, as cartilhas educativas, distribuição de kits de limpeza, máscaras descartáveis, informações de prevenção. Maria Carolina falou sobre o projeto ERES que buscou desenvolver os laços familiares dentro dessas populações quilombolas, citou a troca de saberes com essas comunidades, a realização desse projeto no contexto do Covid-19, considerando

isolamento social, distanciamento e etc, “cards” que representavam as comunidades foram produzidos e citou a experiência desse projeto que a academia não pode proporcionar. Selma Jesus apresentou o projeto “Ye Obirin” que visa promover o empreendedorismo entre as mulheres e adolescentes, explicou as atividades do projeto e seus cursos.

Climene de Camargo ressaltou que esses projetos já existiam porém a pandemia mudou todo o panorama, em seguida, Jaína Rios falou sobre os desafios de vacinação da população quilombola de Ilha de Maré, explicou a dificuldade de acesso as comunidades, a composição étnica dessa população, grande parte das dificuldades se deram por conta da incerteza das vacinas, o baixo número de doses disponíveis, o atraso do censo da população, explicou como o planejamento ajudou na organização da vacinação, mostrou o calendário da vacinação da Ilha de Maré, em seguida, a debatedora abriu o espaço de perguntas e os palestrantes responderam sobre as ações educativas dentro das comunidades e as ações não farmacológicas, as intervenções realizados nas comunidades, o modo geográfico de chegar nas comunidades em seguida Climene de Camargo agradeceu a todos e William Borges finalizou a palestra.

8 - Medidas não farmacológicas com TRANSPLANTADOS RENAIIS e IDOSOS EM ILP

09/11/2021 19h30

link: www.youtube.com/watch?v=WdyZOA8JJE

Palestrantes

Profa. Dra Bartira Aguiar Roza (EPE/Unifesp)

Profa. Dra Vilani de Araujo Nunes (UFRN)

Debatedora

Profa. Dra. Angélica Belasco (EPE/Unifesp)

A professora Angélica Belasco iniciou a palestra apresentando todos os palestrantes e suas respectivas experiências. A professora Bartira mostrou dados sobre o número de transplantes e ressaltou que o Brasil é um dos maiores doadores de órgãos do planeta, citou como a pandemia abalou esses números, em seguida falou das medidas não farmacológicas com os transplantados e a dificuldade da adesão por conta da desinformação, citou que o transplante no Brasil é gratuito, diferente de outros lugares e falou da vulnerabilidade e questões de gênero dos transplantados, mostrou os efeitos indesejados da pandemia no atendimento dos transplantados, a vacinação avançada dessa população devido a baixa produção de anticorpos. A professora Vilani falou dos efeitos das medidas não farmacológicas no número de casos, mostrou a cartilha da OMS sobre a Covid, ressaltou como a doença afeta os idosos e o alto número de casos infecção dos idosos em instituições, falou dos cuidados que as instituições de longa permanência têm que tomar nesse contexto, do alto número de óbitos dos

idosos que residem nessas instituições, da necessidade de monitoração diária desses idosos, das medidas de higiene, da redução do número de entrada de pessoas nessas instituições, do distanciamento social dentro desses locais, das medidas ambientais, e também, do cuidado dos profissionais que trabalham nesse local, do uso correto de EPI, do cuidado da família ao visitar o idoso, em seguida destacou a necessidade de manter boa a saúde mental dos idosos, por conta do isolamento, da ansiedade, e do medo da doença.

A debatedora abriu espaço para as perguntas, a professora Bartira respondeu sobre a doação consentida de órgãos do Brasil, sendo obrigatório o consentimento da família, citou o custo médio do SUS com um transplante, falou dos pós-Covid dos pacientes transplantados, citou como os transplantes vão aumentar por conta do uso da cloroquina, falou que os pacientes transplantados não devem deixar de fazer as medidas não farmacológicas, a professora Vilani falou do uso de máscaras de idosos e falou do corte de pesquisas e insumos, em seguida a professora Angélica encerra a palestra.

9 - Medidas não farmacológicas adotadas com populações vulneráveis.:
orientações da OPAS

11/11/2021 14h30

link: www.youtube.com/watch?v=KCId0UGVmgQ

Palestrantes

Profª Drª Dulce Barbosa (EPE/Unifesp)

Dr Joao Grandi (EPE/Unifesp)

Profª Drª Luciana de Souza (EPPEN/Unifesp)

Debatedora

Profª Drª Marcia Azevedo (EPPEN/Unifesp)

A professora Marcia Azevedo abriu a palestra, falou do tema geral da capacitação, que é “Medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19: RECOMENDAÇÕES DA OPAS” e apresentou os palestrantes. A professora Luciana falou sobre as diferentes vulnerabilidades sofridas pela população na pandemia, falou do auxílio emergencial, da falta de dados do cadastro no auxílio como gênero e etnia, citou a melhora do índice do Gini e que os mais vulneráveis não tiveram acesso, a defasagem no auxílio aos micro empresários, como a falta de saneamento básico afeta o número de casos, citou que os próprios moradores das comunidades foram os que mais ajudavam nas questões de fome nesses locais, da questão dos conselheiros dessas comunidades, citou como o Corona vírus só era considerado mais um perigo dentre todos que essa população passava. O professor João falou sobre as doenças que apareceram nos últimos anos ressaltando a Covid, falou das recomendações propostas pela OPAS,

como a participação da comunidade nas tomadas de decisões, uso de álcool, explicou como é importante aplicar as medidas na realidade social de cada um, ressaltou a falha na comunicação e que se deve adequar culturalmente a informação, tratou a questão das grandes aglomerações, explicou as recomendações transversais, as ações comunitárias, o monitoramento e avaliação das medidas não farmacológicas e de como a falta de dados prejudica o monitoramento.

Em seguida a professora Dulce elogiou os palestrantes e destacou como a pandemia escancarou as vulnerabilidades, a fragilidade do sistema público de saúde e das políticas públicas. Fez uma consideração sobre identificação, possivelmente tardia do Covid como pandemia e citou as recomendações e obstáculos apresentados na Guia da OPAS e que muitos desses obstáculos existem por conta da falta de políticas públicas. Ressaltou as iniciativas da sociedade civil, dos docentes das universidades públicas que dobraram seus esforços para assistir as populações citadas nas outras lives, como os idosos, quilombolas, indígenas e etc. Em seguida falou de como foi catastrófico a pandemia no Brasil, ressaltou o descaso das políticas públicas com os grupos citados e elogiou a professora Marcia, em seguida o espaço para perguntas foi aberto e a professora Dulce respondeu que para o sucesso pleno do documento da OPAS se faz necessário ouvir as comunidades e adequar-se aos costumes destas populações. O professor João Grand falou sobre como a não adoção das medidas farmacológicas fez explodir os casos. A professora Marcia falou sobre como as *lives* reforçaram a conexão entre os agentes de saúde e as populações vulneráveis, explicou a importância do projeto e finalizou a palestra.

III - Disponibilização das lives de capacitação de forma assíncrona no Canal da Aben, no Youtube e no portal da ABEn Nacional com acesso gratuito aos profissionais e a sociedade civil.

A seguir é apresentada uma tabela com a síntese das lives e seus respectivo links bem como o número de participantes envolvidos até o presente momento.

Palestra	Visualizações Youtube	Link
O SARS-COV2, o panorama epidemiológico e a necessidade da manutenção das medidas não farmacológicas	345	https://www.youtube.com/watch?v=DGevuHrNkKM&feature=youtu.be
Práticas e terapias não farmacológicas de grupos populacionais em situação de vulnerabilidade	280	https://www.youtube.com/watch?v=nyj24MMEyc0
Medidas não farmacológicas adotadas na prevenção da COVID-19 junto à POPULAÇÃO DE IMIGRANTES no Brasil	249	https://www.youtube.com/watch?v=tYRT0ttlZ0U
Medidas não farmacológicas adotadas junto a populações atendidas em SITUAÇÃO DE RUA	363	https://www.youtube.com/watch?v=ceHdoCGABFs
Medidas de saúde pública não farmacológicas à população vulnerável LGBT	292	https://www.youtube.com/watch?v=6FcCT-GEPoo
Medidas de saúde pública não farmacológicas adotadas junto a POPULAÇÕES INDÍGENAS	262	https://www.youtube.com/watch?v=qltABC6BDQ8

Medidas não farmacológicas adotadas junto à POPULAÇÃO DE QUILOMBOLAS	171	https://www.youtube.com/watch?v=PuZGk8Zmeoo
Medidas não farmacológicas com TRANSPLANTADOS RENAIIS e IDOSOS EM ILP	136	https://www.youtube.com/watch?v=WdyZOAh8JJE
Medidas não farmacológicas adotadas com populações vulneráveis: orientações da OPAS	134	https://www.youtube.com/watch?v=KClid0UGVmgQ

IV - Ebook intitulado “Desafios na atenção em saúde a grupos vivendo em situação de vulnerabilidade” de autoria de pesquisadores e profissionais.

Foi editado e publicado um Ebook com foco no tema do material elaborado para OPAS. O Ebook tem um total de 26 capítulos, voltados a diversos grupos populacionais vulneráveis. Questões de saúde da população vulnerável são discutidas de forma transversal e alguns capítulos são voltados especificamente para crianças, adolescentes, idosos, população de rua, deficientes, gestantes, indígenas, quilombolas, negros, migrantes, mulheres, LGBTQIA+ e presidiários.

O E-book será disponibilizado no portal da ABEn, com acesso gratuito e permanente a todos os profissionais da enfermagem, da saúde, humanidades e sociedade civil.

Título: Desafios na atenção à saúde de grupos em situação de vulnerabilidade

Cap	Tema	Título	Autores e Orcid
01	Geral	Processo de trabalho na enfermagem e vulnerabilidade em saúde	Samir Gabriel Vasconcelos Azevedo Orcid: 0000-0003-1005-5980 Thereza Maria Magalhães Moreira Orcid: 0000-0003-1424-0649 Raquel Sampaio Florêncio Orcid: 0000-0003-3119-7187 Maria Adelane Monteiro da Silva Orcid: 0000-0001-7579-2645 Virna Ribeiro Feitosa Cestari Orcid: 0000-0002-7955-0894
02	Geral	Sensibilidade, Competência e Humildade Cultural no cuidado em saúde	Ana Elisa Bersani^I ORCID: 0000-0003-1894-3093 Anneli Moraes Rabelo Nobre^{II} ORCID: 0000-0003-0121-4468 Lucas Macedo Naufal^{III} ORCID: 0000-0003-0270-133X Luciana de Andrade Carvalho^{III} ORCID: 0000-0001-5091-8379
03	Geral	Educação Permanente em Saúde no enfrentamento das vulnerabilidades	Fernanda Mota Rocha^I ORCID: 0000-0002-3820-6691 Débora de Souza Santos^I ORCID: 0000-0001-5332-3477 Maria Filomena de Gouveia Vilela^I ORCID: 0000-0002-5894-3365 Giulia Romano Bombonatti^I ORCID: 0000-0002-4224-0024 Eliete Maria Silva^I ORCID: 0000-0001-7549-2677
04	Adolescente	Consulta De Enfermagem Do Adolescente Em Condição De Vulnerabilidade Na Atenção Primária De Saúde	Soraia Buchhon^I ORCID: 0000-0001-7800-6136 Jéssica Rocha^{II} ORCID: 0000-0001-7815-3777 Ana Paula Guareschi^{III} ORCID: 0000-0003-2739-3118 Aparecida Aguiar Rezende^{IV} ORCID: 0000-0003-0140-1853 Juliana Tomé^V ORCID: 0000-0003-0195-6736
05	Comunidade Quilombola	Incorporação de Saberes de Adolescentes de Comunidade Quilombola em Material Educativo Sobre Gravidez na Adolescência	Amanda Braga Mendes ORCID: 0000-0002-4145-4493 Adriana Nunes Moraes-Partelli ORCID: 0000-0001-9978-2994 Luciana de Cássia Nunes Nascimento ORCID: 0000-0003-4947-5480 Marta Pereira Coelho

			<p>ORCID: 0000-0002-2046-6954 Paula de Souza Silva Freitas ORCID: 0000-0001-9066-3286</p>
06	Comunidade Quilombola	Georreferenciamento de idosos quilombolas e as características físicas e sociais das suas comunidades, Maranhão, Brasil	<p>Getúlio Rosa dos Santos Junior ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8930-4988 Andressa Rayane Viana Barros ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0782-4179 Isaias Pereira da Silva ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3506-0738 Izani Gonçalves dos Santos ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0809-3902 Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8053-7972</p>
07	Comunidade Quilombola	Prática do enfermeiro e sua inserção na comunidade quilombola: sob a luz da ética feminista	<p>Lilian Cristina Rezende^I https://orcid.org/0000-0003-0869-0205 Carolina da Silva Caram^I https://orcid.org/0000-0001-6219-3301 Thallison Carlos Campos Santos^I https://orcid.org/0000-0002-2390-3259 Luana Silva Rezende^I https://orcid.org/0000-0003-1551-4082 Carolina Letícia dos Santos Cruz^I https://orcid.org/0000-0002-7548-2425 Maria José Menezes Brito^I https://orcid.org/0000-0001-9183-1982</p>
08	Criança	Consulta de Enfermagem na Saúde da Criança em Vulnerabilidade Social	<p>Soraia Buchhorn^I ORCID: 0000-0001-7800-6136 Mônica Lá-Salette da Costa Godinho^{II} ORCID: 0000-0003-3332-547X Ana Paula Dias França Guareschi^{III} ORCID: 0000-0003-2739-3118 Joyce Justino^{IV} ORCID: 0000-0002-2632-4383 Cíntia Silva^V ORCID: 0000-0002-8894-6874</p>
09	Deficiência	Cuidado e Qualidade de Vida em Pessoas com TEA	<p>Andréa Carmen Guimarães ORCID: http://orcid.org/0000-0002-7423-733x Carlos Eduardo Lima Monteiro ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0406-1882 Darlan Tavares dos Santos ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8055-6898 Brisa D’Louar Costa Maia ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4986-5502. Estélio Henrique Martins Dantas ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0981-8020</p>

10	Deficiência	Cuidados de Enfermagem às Pessoas com Deficiência	Fernanda Paula Cerântola Siqueira^I ORCID: 0000-0002-9331-7685 Maria Angélica Spadella^{II} ORCID: 0000-0002-9843-0169 Marília Ribeiro da Rocha Camargo^{III} ORCID: 0000-0002-5917-7519 Guilherme Cerântola Siqueira^{IV} ORCID: 0000-0003-2026-7143 Josiane Ramos Garcia Rodrigues^V ORCID: 0000-0003-4844-915X
11	Gestantes	SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: revisão integrativa	Chesney Mota Oliveira ORCID: 0000-0001-5173-035 Ilária Amaral Da Conceição Fernandes ORCID: 0000-0002-1912-5765 Suzana Macedo Peixoto ORCID: 0000-0001-5848-6582 Aisiane Cedraz Morais ORCID: 0000-0001-9547-6914 Rita de Cássia Rocha Moreira ORCID: 0000-0002-9456-037X
12	Idosos	Estratégias para manejo da Violência Contra a Pessoa Idosa no contexto da Pandemia de Covid-19	Joana Isabel Moniz Alves^I ORCID: 0000-0001-8850-6855 Keyla Taiani Terra Assunção^{II} ORCID: 0000-0002-4187-0163 Thais Cristina Garcia da Silva^{III} ORCID: 0000-0003-4743-1089 Priscilla Alfradique de Souza^{IV} ORCID: 0000-0002-4625-7552 Carlos Magno Carvalho da Silva^V ORCID: 0000-0002-8655-2636
13	Indígenas	Enfermagem na Saúde Indígena	Silmara de Campos Pacheco de Arruda^I ORCID: 0000-0001-7688-8024 Goya Pitágoras Freitas Santos ORCID: 0000-0003-4688-7789 Bruno Pereira da Silva ORCID: 0000-0002-5825-7402
14	Indígenas	Nada sobre nós, sem que nos ouçam: reflexões e aprendizados sobre a saúde mental do indígena	Patricia Samu Ferreira Batista^I ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7650-764X Eloisa de Lacerda^{II} ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3707-9248 Vanessa Luiza Tuono Jardim^{III} ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4888-9585 Luciana Maria Mazon^{IV} ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6380-2233
15	LGBT QIA+	Violência e vulnerabilidade na perspectiva da sexualidade	Evilene de Almeida do Carmo ORCID: 0000-0002-7030-411X Josilda dos Santos Lima Gomes ORCID: 0000-0002-3333-5734

		de pessoas LGBTQIA+ na pandemia da covid-19	Mariuxa Portugal Moreira Conceição ORCID: 0000-0002-4104-5569 Tamille Marins Santos Cerqueira ORCID: 0000-0003-3655-7794 Aisiane Cedraz Morais ORCID: 0000-0001-9547-6914
16	LGBT QIA+	Cuidados de Enfermagem à População LGBT+	Erik Asley Ferreira Abade^I ORCID: 0000-0001-5780-1229 Jéssica Ariadne Nascimento França^{II} ORCID: 0000-0002-8149-7199 Eduardo Sodré de Souza^{III, IV} ORCID: 0000-0002-9698-028X
17	LGBT QIA+	(Des)caminhos para o acesso integral da popula�o LGBTI+ � saúde: uma enfermidade chamada estigma	Giselle Lima de Freitas^I ORCID: 0000-0002-8118-8054 Tyane Mayara Ferreira de Oliveira^{II} ORCID: 0000-0002-5453-7087 Lucivânia Sousa^{III} ORCID: 0000-0002-7590-8086 Livia Cerf Quintero^{IV} ORCID: 0000-0002-3386-0838 Luana Leão Menezes^{IV} ORCID: 0000-0002-9137-2103 Ana Karina Bezerra Pinheiro^V ORCID: 0000-0003-3837-4131
18	Migrantes	Cuidados de Enfermagem a pessoas migrantes	Ariane Graças de Campos^I ORCID: 0000-003-3553-9228 Patrícia Maria Lino Pinheiro ORCID: 0000-0002-5543-1348 Luciana de Andrade Carvalho^{II} ORCID: 0000-0001-5091-8379
19	Mulher	O cuidado produzido às mulheres na Estratégia Consultório na Rua (eCR): uso de tecnologias leves	Nayara Gonçalves Barbosa ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3646-4133 Thaís Massita Hasimoto ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3003-4231 Angelina Lettiere Viana ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4913-0370 Juliana Cristina dos Santos Monteiro ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6470-673X Flávia Azevedo Gomes-Sponholz ORCID: http://orcid.org/0000-0003-1540-0659
20	Negros	Cuidados de Enfermagem � Popula�o Negra	Beatriz de Souza Lima^I ORCID: 0000-0003-1958-829X Maria Augusta Raymundo Luis Antonio^{II} ORCID: 0000-0002-8917-0051 Bruno Pereira da Silva^{III, IV} ORCID: 0000-0002-5825-7402 Eduardo Sodré de Souza^{V, VI} ORCID: 0000-0002-9698-028X
21	Popula�o de Rua	Centro de Aten�o Psicossocial e Popula�o de Rua: Saúde, Acesso e Vulnerabilidade	Marcos Vinicius de Carvalho Mendes ORCID: 0000-0003-2841-9869 Raphael Alves de Souza ORCID: 0000-0002-2619-5323

			Tathyane Silva Castro ORCID: 0000-0003-1667-2744 Luísa Marianna Vieira da Cruz ORCID: 0000-0003-3969-1753 Constantino Duarte Passos Neto ORCID: 0000-0003-0312-6381
22	População de Rua	O respeito como ferramenta de produção do cuidado à população em situação de rua	Luma Costa Pereira Peixoto https://orcid.org/0000-0002-6366-0212 Rafaela Dias Cajuí https://orcid.org/0000-0002-4431-1383 Sinara Lima de Souza https://orcid.org/0000-0001-8003-2093 Rita da Cruz Amorim https://orcid.org/0000-0001-8782-2151 Luana Machado Andrade https://orcid.org/0000-0002-2917-6873
23	População de Rua	Autocuidado da População em Situação de Rua em Tempos Pandêmicos	Laís de Melo Gontijo ORCID: 0000-0002-1175-3548 Luiz Otávio Marques Silva ORCID: 0000-0002-4842-0595 Luiza Nogueira De Azevedo Antunes ORCID: 0000-0003-0338-5009 Mayla Sousa Rocha ORCID: 0000-0003-2785-6581 Samuel Barroso Rodrigues ORCID: 0000-0002-9832-5510
24	População de Rua	Cuidados de Enfermagem à População em Situação de Rua	Ariane Graças de Campos ORCID: 0000-0003-3553-9228 Eduardo Sodré de Souza ORCID: 0000-0002-9698-028X Tatiana Ferraz de Araújo Alecrim ORCID: 0000-0002-5991-0135 Katia Muniz Amirati ORCID: 0000-0002-5348-7145 Wilson de Castro Franco ORCID: 0000-0002-0743-6742
25	População de Rua	Popula�o em situa�o de rua: a complexidade do cuidado e a busca pela intersetorialidade	Giselle Lima de Freitas^I ORCID: 0000-0002-8118-8054 Bárbara Ingrid de Souza Silva^I ORCID: 0000-0002-7223-6675 Tatiana Ferraz de Araújo Alecrim^{II} ORCID: 0000-0002-5991-0135 Larissa Barros de Souza^{III} ORCID: 0000-0002-8060-7974 Simone Terezinha Protti-Zanatta^{II} ORCID: 0000-0002-3891-0080 Regina Célia Fiorati^{III} ORCID: 0000-0003-3666-9809
26	Presid�rios	Práticas de enfermagem no cárcere: um relato de experiência sobre as dimensões do cuidar	Beatriz Santana Ca�ador^I ORCID: 0000-0003-4463-3611 Laylla Veridiana Cast�ria Silva^{II} ORCID: 0000-0002-6488-3485

			Thuany Carolina Silva e Souza^I ORCID: 0000-0002-9151-0895 Carolina da Silva Caram^{III} ORCID: 0000-0001-6219-3301 Maria José Menezes Brito^{III} ORCID: 0000-0001-9183-1982
--	--	--	---

V - Número temático na Revista Brasileira de Enfermagem sobre “Experiências exitosas voltadas à proteção não farmacológica de populações vulneráveis

A Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn, é um periódico acadêmico na área de enfermagem e da saúde, que é publicado desde 1932. O periódico está indexado no PUBMED/ Medline, Web of Science, Scopus, Scielo e outras bases com indicadores bibliométricos em ascensão. A Reben realizou uma chamada de fluxo contínuo a partir de agosto de 2021 até o final de 2022 com o tema do material da OPAS. Os artigos aprovados serão publicados ao longo do ano de 2022. Diversos artigos já foram submetidos e estão em processo de avaliação e editoração, os primeiros artigos aprovados serão publicados nos primeiros meses de 2022.

Apresentamos a seguir a chamada publicada pela REBEn para submissão dos artigos temáticos e a seguir os 16 artigos já aceitos e em fase de editoração para publicação a partir de janeiro de 2022.



Chamada para submissão de manuscritos inéditos para publicação no número temático “Experiências exitosas voltadas à proteção não farmacológica de populações vulneráveis no contexto de pandemias e crises sanitárias”

A Associação Brasileira de Enfermagem e a Revista Brasileira de Enfermagem convida a comunidade científica nacional e internacional para submeter manuscritos em português, inglês ou espanhol ao número temático: “Experiências exitosas voltadas à proteção não farmacológica de populações vulneráveis no contexto de pandemias e crises sanitárias”.

Público-alvo: enfermeiros e profissionais de áreas correlatas.

Temática – O número temático “Experiências exitosas voltadas à proteção não farmacológica de populações vulneráveis no contexto de pandemias e crises sanitárias” pretende oportunizar aos pesquisadores a divulgação do conhecimento que aborde inovação e avanço para a área, com destaque para as produções no ensino, na assistência e na gestão tanto no ambiente hospitalar quanto na comunidade.

Categorias de artigos - artigos originais, revisões sistemáticas, integrativas, inovação tecnológica, reflexões e relatos de experiências.

Processo de julgamento - *peer review*.

Período de submissão – a partir de agosto de 2021.

Comunicado da decisão da avaliação: fluxo contínuo de 2022.

Previsão de publicação dos artigos aprovados – Fluxo contínuo de 2022.

Plataforma para submissão – <https://mc04.manuscriptcentral.com/reben-scielo>

Preparo dos artigos – Seguir rigorosamente Instruções aos autores disponíveis em <https://www.scielo.br/revistas/reben/pinstruc.htm> ou <http://reben.com.br/revista/>

*Informar na Carta ao Editor que o manuscrito se destina ao número temático sobre “Experiências exitosas voltadas à proteção não farmacológica de populações vulneráveis no contexto de pandemias e crises sanitárias”.

Idiomas de submissão – português, inglês ou espanhol.

Idiomas de publicação – português ou espanhol e inglês.

Custos para o autor – <https://www.scielo.br/revistas/reben/pinstruc.htm> ou <http://reben.com.br/revista/>

Profa. Dra. Dulce Aparecida Barbosa
Editora Chefe

*Professor Titular e Livre Docente da Unifesp
Diretora do Centro de Comunicação Social e Publicações da ABEn*

Prof. Dr. Antonio José Almeida Filho
Editor Científico

Prof. Associado da UFRJ

Prof. Dr. Álvaro Francisco Lopes Sousa
Editor Científico

Prof. da Universidade Nova de Lisboa



Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn

<http://www.abennacional.org.br>

Tipo de manuscrito	Título	Autores e Orcid
Artigo Original	Adolescentes, áreas de pobreza, violência e saúde pública: um enfoque interseccional	Elda de Oliveira ORCID: 0000-0002-9973-0948 Olinda do Carmo Luiz ORCID: 0000-0002-2596-3626 Marcia Thereza Couto ORCID: 0000-0001-5233-4190
Artigo Original	Acesso aos programas sociais governamentais e o programa de tuberculose: um estudo multicêntrico	Regina Célia Gollner Zeitoune ORCID: 0000-0002-0276-8166 Juliana Roza Dias ORCID: 0000-0002-66153-603 Flaviana Pereira Bastos Nascimento ORCID: 0000-0001-7766-5463 Maria Catarina Salvador da Motta ORCID: 0000-0002-3278-5645 Maria Helena Nascimento Sousa ORCID: 0000-0003-2230-3048 Mirian Domingos Cardoso ORCID: 0000-0002-2256-8874 Silvana Carvalho Cornélio Lira ORCID: 0000-0001-9621-7666 Alexandre Aguiar Pereira ORCID: 0000-0003-0761-5836 Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues ORCID: 0000-0001-9968-9546 Laura Maria Vidal Nogueira ORCID: 0000-0003-0065-4509 Helaine Jacinta Salvador Mocelin ORCID: 0000-0001-9789-967 Thiago Nascimento do Prado ORCID: 0000-0001-8132-6288 Ethel Leonor Noia Macie ORCID: 0000-0003-4826-3355 Cleide Aparecida Alves Savoy ORCID: 0000-0003-4079-5883 Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves ORCID: 0000-0001-6953-4965

Artigo Original	Conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis de homens em situação prisional	<p>Josias Alves de Oliveira ORCID: 0000-0002-5100-5536</p> <p>Anderson Reis de Sousa ORCID: 0000-0001-8534-1960</p> <p>Lílian Conceição Guimarães de Almeida ORCID: 0000-0001-6940-9187</p> <p>Isabella Félix Meira Araújo ORCID: 0000-0002-0631-994X</p> <p>Ailton da Silva Santos ORCID: 0000-0001-6146-8174</p> <p>Tania Christiane Ferreira Bispo ORCID: 0000-0002-8862-4058</p> <p>Álvaro Pereira ORCID: 0000-0003-1615-5528</p>
Artigo Original	Cuidado de manutenção da vida de criança com gastrostomia no domicílio	<p>Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro ORCID: 0000-0002-3880-4165</p> <p>Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes ORCID: 0000-0002-2234-6964</p> <p>Ana Beatriz Azevedo Queiroz ORCID: 0000-0003-2447-6137</p> <p>Fernanda Garcia Bezerra Góes ORCID: 0000-0003-3894-3998</p> <p>Liliane Faria da Silva ORCID: 0000-0002-9125-1053</p> <p>Tania Vignuda de Souza ORCID: 0000-0003-1893-893X</p>
Artigo Original	Cuidado de enfermagem à população amazônica: produção de conhecimento e formação de recursos humanos	<p>Zilmar Augusto de Souza Filho ORCID: 0000-0002-3146-8445</p> <p>Antonia Margareth Moita Sá ORCID: 0000-0002-2053-5622</p> <p>Linda Karolinne Rodrigues Almeida Cunha ORCID: 0000-0002-3427-8890</p> <p>Tainan Fabrício da Silva ORCID: 0000-0001-6761-1365</p> <p>Rafaela Barros dos Santos ORCID: 0000-0003-0516-4808</p> <p>Flávia Regina Souza Ramos ORCID: 0000-0002-0077-2292</p> <p>Marta Lenise do Prado ORCID: 0000-0003-3421-3912</p>
Artigo Original	Elementos da estrutura hospitalar demarcando (in)visibilidades da violência institucional à criança	<p>Ana Carla Petersen de Oliveira Santos ORCID: 0000-0002-9816-1560</p> <p>Climene Laura de Camargo ORCID: 0000-0002-4880-3916</p> <p>Mara Ambrosina de Oliveira Vargas ORCID: 0000-0003-4721-4260</p>

Artigo Original	Coping religioso/espiritual em cuidadores informais de crianças com fissura de lábio e/ou palato disfágicas	Francely Tineli Farinha 0000-0002-1982-5024 Gesiane Cristina Bom 0000-0003-1091-1767 Maila Meryellen Ferreira Garcia Manso 0000-0001-7298-5353 Priscila Capelato Prado 0000-0003-1489-1783 Claudia Regina Matiole Nunes 0000-0001-5123-1982 Armando dos Santos Trettene 0000-0002-9772-857X
Artigo Original	Rede intersetorial de atendimento às mulheres em situação de violência: trabalho artesanal construído pelas pessoas	Laura Ferreira Cortes ORCID: 0000-0003-3375-2383 Stela Maris de Mello Padoin ORCID: 0000-0003-3272-054X Jaqueline Arboit ORCID: 0000-0002-6610-5900
Artigo Original	Desenvolvimento, validação e certificação internacional de um portal de saúde para pessoas com deficiência	Michel Marcossi Cintra ORCID:000-0002-1989-381X Fabiana Faleiros Santana Castro ORCID: 0000-0003-3723-7944 Leticia Noelle Corbo ORCID: 0000-0002-2667-5570 Larissa Miyuki Okano ORCID: 0000-0002-7940-9671 Kelly Graziani Giacchero Vedana ORCID: 0000-0001-7363-2429 Carina Aparecida Marosti Dessote ORCID: 0000-0002-5521-8416
Artigo Original	Efeito de vídeo educativo sobre cuidados ao recém-nascido no conhecimento de gestantes, puérperas e familiares	Leilane Barbosa de Sousa ORCID: 0000-0003-0266-6255 Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga ORCID: 0000-0003-4188-2882 Aynoan de Sousa Amaro Alencastro ORCID: 0000-0001-5455-3549 Maria Jocelane Nascimento da Silva ORCID: 0000-0003-1764-7460 Brena Shellem Bessa de Oliveira ORCID: 0000-0001-6142-1421 Lydia Vieira Freitas dos Santos ORCID: 0000-0003-4277-7486 Emanuella Silva Joventino Melo ORCID: 0000-0001-9786-5059

Artigo Original	Percepção de mulheres acerca da assistência obstétrica: constatação de obstáculos para a humanização	Diego Pereira Rodrigues ORCID: 0000-0001-5741-9716 Valdecyr Herdy Alves ORCID: 0000-0001-8671-5063 Angela Maria e Silva ORCID: 0000-0002-7161-243X Lucia Helena Garcia Penna ORCID: 0000-0001-9227-628X Bianca Dargam Gomes Vieira ORCID: 0000-0002-0734-3685 Sílvio Éder Dias da Silva ORCID: 0000-0003-3848-0348 Laena Costa dos Reis ORCID: 0000-0001-5042-1370 Maria Bertilla Lutterbach Riker Branco ORCID: 0000-0002-5117-644X
Artigo Original	Intervenção multiprofissional e telenfermagem no tratamento de obesos na pandemia por COVID-19: ensaio clínico pragmático	Heloá Costa Borim Christinelli Orcid: 0000-0003-0772-4194 Greice Westphal Orcid: 0000-0001-9107-0108 Maria Antonia Ramos Costa Orcid: 0000-0002-6656-3864 Rogério Toshiro Passos Okawa Orcid: 0000-0002-7116-274X Nelson Nardo Junior Orcid: 0000-0002-6862-7868 Carlos Alexandre Molena Fernandes Orcid: 0000-0002-4019-8379
Artigo Original	Cuidado em saúde: pesquisa-ação com pessoas trans em situação de rua	Eduardo Sodré de Souza ORCID: 0000-0002-9698-028X Luiza Hiromi Tanaka ORCID: 0000-0003-4344-1116
Artigo Original	Violência contra criança e adolescente: atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde	Emanuella de Castro Marcolino ORCID: 0000-0002-6135-8853 Renata Clemente dos Santos ORCID: 0000-0003-2916-6832 Francisco de Sales Clementino ORCID: 0000-0002-7676-9815 Rafaella Queiroga Souto ORCID: 0000-0002-7676-9815 Glauber Weder dos Santos Silva ORCID: 000-0002-0570-1944 Francisco Arnaldo Nunes de Miranda ORCID: 0000-0002-8648-811X

Artigo Original	Validação de conteúdo para subsidiar o acompanhamento da comunicação do diagnóstico de HIV na infância	Bruna Pase Zanon ORCID: 0000-0001-6650-7240 Aline Cammarano Ribeiro ORCID: 0000-0003-3575-2555 Stela Maris de Mello Padoin ORCID: 0000-0003-3272-054X Cristiane Cardoso de Paula ORCID: 0000-0003-4122-5161
Artigo Original	Cartilha de amamentação nas instituições prisionais: iniciativa para promoção, proteção e apoio	Márcia Vieira dos Santos ORCID: 0000-0002-1488-7314 Valdecyr Herdy Alves ORCID: 0000-0001-8671-5063 Diego Pereira Rodrigues ORCID: 0000-0001-8383-7663 Bianca Dargam Gomes Vieira ORCID: 0000-0002-0734-3685 Giovanna Rosário Soanno Marchiori ORCID: 0000-0002-0498-5172 Maria Bertilla Lutterbach Riker Branco ORCID: 0000-0002-5117-644X Thalita Rocha Oliveira ORCID: 0000-0003-3316-4880 Vera Cristina Augusta Marques Bonazzi ORCID: 0000-0002-z669-0893
Revisão	Necessidades de saúde de mães de crianças com síndrome congênita pelo vírus Zika: revisão integrativa	Paulo Roberto Lima Falcão do Vale ORCID: 0000-0002-1158-5628 Pricila Oliveira Araújo ORCID: 0000-0002-7941-9263 Sarah Senna dos Santos Cardoso ORCID: 0000-0002-6815-5979 Hudson Santos Júnior ORCID: 0000-0002-4040-366X Rosely Cabral de Carvalho ORCID: 0000-0002-1060-2780 Evanilda Souza de Santana Carvalho ORCID: 0000-0003-4564-0768

Considerações Finais

A parceria da ABEn, Unifesp e OPAS viabilizou a execução do projeto em rede nacional. A instrumentalização dos profissionais e atores com estratégias de comunicação em saúde tem o papel de colaborar com o aumento da adesão das populações vulneráveis em relação a adoção das medidas não farmacológicas para prevenção da Covid-19. Consideramos que esta capacitação de profissionais e atores que atuam junto as populações vulneráveis, utilizando-se a comunicação em saúde, fortaleceu o entendimento e a compreensão da necessidade de disseminação e adoção destas medidas, contribuindo assim com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, promovendo a saúde e principalmente a segurança do usuário. A população vulnerável tem a esfera pública como principal provedor de serviços e a capacitação de profissionais da esfera pública impacta de forma permanente o atendimento prestado a estes grupos populacionais vulneráveis.

Especificamente a proposta teve como foco principal profissionais e líderes comunitários que atendem grupos populacionais em situação de vulnerabilidade em função de determinantes sociais como os níveis de escolaridade e de renda, condições de habitação, acesso à água e saneamento, segurança alimentar e nutricional, participação da política local, e preconceitos com o racismo, homofobias e machismo entre outros. Os grupos mais vulneráveis foco principal deste projeto foram a população carente, população negra, população do campo e da floresta (inclui índios, quilombolas, entre outros), população LGBT, população em situação de rua, população cigana, população em instituições de longa permanência e transplantados. A crise econômica da última metade da década passada aumentou a desigualdade e afetou de forma particularmente intensa a população com menor renda. A pandemia agravou ainda mais a situação de vulnerabilidade de diversos grupos populacionais, levando um contingente enorme de brasileiros para uma situação de pobreza e maior risco de adoecimento.

Com os produtos advindos da execução deste projeto e o número de atores (profissionais, gestores e acadêmicos) que conseguimos atingir e sensibilizar consideramos que a iniciativa foi bem sucedida.